

# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### A maior feira em saúde

Porto Alegre receberá na próxima semana a maior feira de negócios e inovação em saúde no Sul do Brasil. A Health Meeting - Business & Innovation chega à sua segunda edição entre os dias 11 e 13 de novembro, no Centro de Eventos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), com a expectativa de receber mais de 15 mil visitantes em três dias de palestras, congressos científicos e networking. Em um espaço superior a 5.600 m², estarão presentes mais de 250 marcas com exposição de produtos e serviços de todo o País. A feira contará também com cerca de 20 eventos simultâneos, que ocuparão vários auditórios, trazendo especialistas nacionais e internacionais para debater o futuro da saúde.

### A Black da Vino Verace

A Black da Vino já começou e vai até 30 deste mês, com preços e condições especiais para quem deseja renovar a adega de casa com rótulos nacionais e internacionais. A campanha Black Friday da Vino Verace está com os melhores preços do ano, além de oferecer desconto de 10% nos pagamentos à vista e 10% de cashback para usar dentro dos 30 dias subsequentes a compra. Para completar, ainda tem os cupons Black5 e Black10, ativos para pedidos acima de R\$ 299,00 e R\$ 599,00 respectivamente.

### Escritório de advogados

Recém-fundada pelos advogados André Vasques e Guilherme Moraes, a Moraes Vasques & Maciel Advogados é um escritório comprometido com a entrega de soluções completas para os clientes. Somaram-se ao quadro de sócios fundadores os advogados Viviane Vasques e Pedro Maciel. A sede em Porto Alegre fica no Trend Carlos Gomes, mas a atuação se estende a todo o território nacional, com destaque para São Paulo e Brasília. Para 2025, a ideia é estar também em Nova Iorque (EUA).

### Expansão da BMPROAR

Celebrando 40 anos de trajetória, a empresa gaúcha de componentes e sistemas pneumáticos para ônibus, a BMPROAR, projeta um incremento no faturamento de 54% até 2030. Atualmente, a marca de Campo Bom tem atuação nacional e internacional, sobretudo nas regiões Sul e Sudeste do Brasil e na América Latina. A meta é ampliar ainda mais a participação no Brasil e nos países em que já atua, além de expandir negócios na América Central e na África do Sul.

### A IA em seguradoras

A Inteligência Artificial já está sendo usada por muitas seguradoras para identificar novos nichos de clientes. Quem observa é o presidente do Sindicato das Seguradoras do RS (Sindsegrs), Guilherme Bini. Segundo ele, a IA permite que as seguradoras alcancem consumidores que não buscariam seguros de outra forma, como famílias com filhos que necessitam de seguro de vida ou pessoas com hábitos saudáveis, que podem se beneficiar de condições mais favoráveis.

### Para veículos elétricos

Uma alta na procura por financiamentos e consórcios para veículos elétricos é o que se observa na Sicredi Pioneira em 2024. Até outubro, foram mais de 40 veículos elétricos financiados, num montante superior a R\$ 4 milhões. Com o setor em alta, a cooperativa participará de novo da Eletric Move, uma das maiores feiras de veículos, mobilidade elétrica e energias renováveis do País, entre os dias 07 e 10 de novembro, nos Pavilhões da Festa da Uva, em Caxias do Sul.

### O emprego industrial não cai

O emprego na indústria não cai há um ano. De acordo com a edição mais recente dos Indicadores Industriais, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a criação de vagas pelo setor cresceu 0,2% na passagem de agosto para setembro, completando 12 meses consecutivos sem variar negativamente. Nos nove primeiros meses deste ano, o emprego cresceu 2,1% em relação ao mesmo período de 2023.

# Projeto pretende desenvolver potencial hídrico do Estado

Objetivo é ter uma Política de Incentivo à Economia do Mar e Águas Interiores

## / RECURSOS HÍDRICOS

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Expandir e regulamentar as atividades econômicas ligadas aos recursos dos mares e águas interiores, propondo também o estímulo à educação profissional para formar mão de obra qualificada nesse setor dentro do Estado é o objetivo do Projeto de Lei 325/2024. O texto, que estabelece a Política Estadual de Incentivo à Economia do Mar e Águas Interiores no Rio Grande do Sul, foi recentemente apresentado na Assembleia Legislativa pelo presidente da Frente Parlamentar pelo Desenvolvimento das Atividades Náuticas, Portuárias e Hidroviárias, deputado Capitão Martim (Republicano).

Assim como a logística hidroviária, a matéria quer incentivar práticas como o turismo, construção naval, pesca, entre outras ações. Martim ressalta que o Estado conta com uma faixa litorânea muito extensa e a segunda malha hidroviária do País, somente atrás do Amazonas. “Mas, a gente não aproveita todo o nosso potencial”, lamenta.

Ele frisa que o projeto tem como foco promover o desenvolvimento econômico, de forma sustentável. O deputado ressalta que o uso das hidrovias, por exemplo, pode ser uma solução economicamente viável e com menor reflexos ambientais. Martim reforça que esse potencial fluvial já foi melhor aproveitado no passado e



PORTOS RS/DIVULGAÇÃO/JC

Dragagem é uma das atuais preocupações do modal hidroviário

cita o caso do Porto de Estrela, que acabou vendo a movimentação de cargas diminuir gradativamente com o passar dos anos.

No entanto, para incentivar o aproveitamento hidroviário, o parlamentar enfatiza que é preciso a realização de dragagens. “Hoje, as hidrovias estão quase inviabilizadas no nosso Estado, porque os canais de navegação estão assoreados”, salienta o deputado.

Segundo ele, a dragagem é uma questão emergencial. Somente no Guaíba ele afirma que é preciso desassorear quatro canais (Pedras Brancas, Itapuã, do Junco e Leitão) antes do final do ano, pois caso contrário implicará muito prejuízo para a região. Martim adverte que se a Marinha perceber que há perigo para a navegação, ela poderá diminuir o calado do Porto da Capital gaúcha, limitando os navios que poderão entrar no complexo.

O deputado pretende que o

Projeto de Lei 325/2024 estimule parcerias entre iniciativas privadas e públicas, universidades, órgãos de pesquisa e que também possibilite linhas de crédito, através do Badesul, para auxiliar em iniciativas de desenvolvimento nessa área. “A matéria está em total conformidade com políticas nacionais, principalmente, com a política nacional para os recursos do mar, com o plano setorial dos recursos do mar e com o zoneamento ecológico e econômico costeiro e políticas de recursos hídricos, para a gente aproveitar essas oportunidades no nosso Estado”, diz o parlamentar.

Ele comenta que, com o projeto virando lei, o governo poderá patrocinar pesquisas acadêmicas sobre os recursos hídricos e aprimorar o conhecimento científico nessa área. A ideia é que esse trabalho seja conduzido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs).

## Dnit libera pistas duplicadas em São Lourenço do Sul

### / LOGÍSTICA

As pistas duplicadas e os acostamentos embaixo do viaduto de acesso a São Lourenço do Sul, na altura do km 465, da BR-116, foram liberados ontem pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). As melhorias integram o lote 7 das obras de duplicação da rodovia, entre Guaíba e Pelotas.

As atividades construtivas nas alças do viaduto, no entanto, seguem em andamento. Sendo assim, os acessos diretos a São

Lourenço do Sul e ao distrito de Boqueirão permanecem bloqueados. Os usuários que trafegam pela rodovia devem continuar utilizando os retornos no km 463 e no km 469.

Conforme nota do Dnit, visando a segurança e o conforto dos motoristas, o segmento está todo sinalizado com cones, placas indicativas e outros dispositivos que alertam para as mudanças no trânsito.

O projeto de duplicação dos 21,2 quilômetros da BR-116, entre Guaíba e Pelotas, beneficia

diretamente 12 municípios da região Sul do Estado e vai além da implantação de uma nova pista. Considerando toda a obra, que já está 77% (163 km) concluída, os usuários da rodovia contam também com melhorias como travessias urbanas, ruas laterais, retornos operacionais, viadutos, passarelas e pontes.

O lote 7 abrange melhorias em um trecho de 21,6 quilômetros de extensão, dos quais 21,3 quilômetros já estão concluídos e em operação. O contrato prevê o investimento de R\$ 77 milhões.